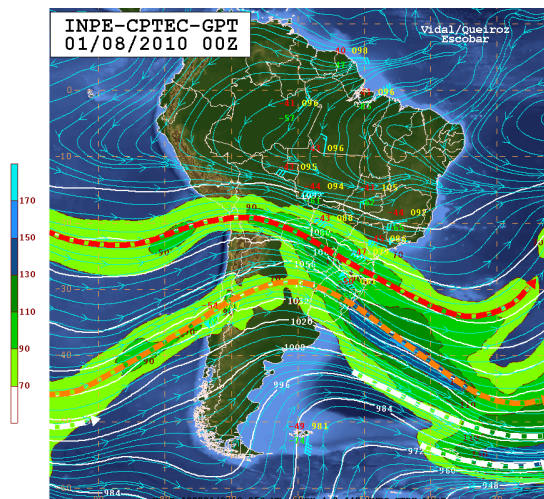




Análise Sinótica

01 August 2010 - 00Z

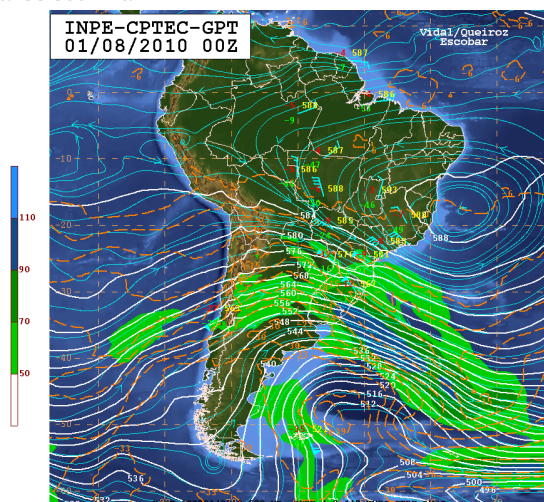
Análise 250 hPa



Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 01/08, nota-se ainda a circulação anticiclônica sobre o centro-norte do Brasil. Nesta análise, a difluência associada ao escoamento, a qual associada aos fatores termodinâmicos favorece a convecção sobre o norte do AM, em RR, AP, noroeste do PA e nos países limítrofes à Região Norte do Brasil.

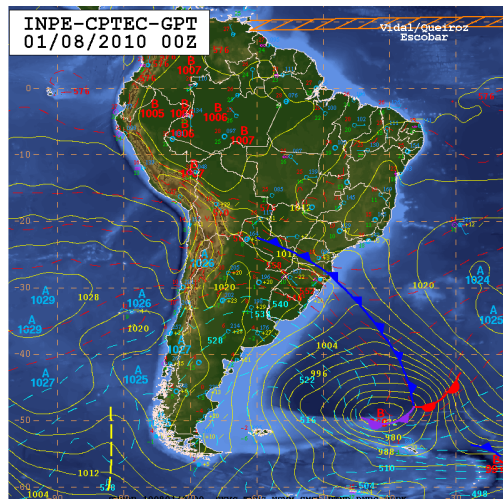
Através da imagem de satélite nota-se a nebulosidade nessas áreas citadas. Um cavado de onda curta é observado no norte de MG. Um amplo cavado pode ser notado desde a Bolívia até a Argentina, em torno de 45S. Este cavado tem associado um sistema frontal em superfície. A crista que era observada nas análises anteriores sobre parte da Região Sul, agora encontra-se atuando apenas no Sudeste, devido ao avanço do sistema frontal. O Jato Polar Norte (JPN) atua entre 30 e 40S no Pacífico, passa pelo norte da Argentina e sul do RS. No Atlântico este JPN atua com curvatura anticiclônica junto com o JST. O Jato Polar Sul (JPS) atua a sul de 45S entre o Pacífico e Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 01/08, verifica-se o predomínio anticiclônico sobre o centro-norte do Brasil, com seu núcleo nesta análise, um pouco mais deslocado para leste, sobre o Atlântico. Este escoamento anticiclônico ainda causa subsidência do ar e a consequente compressão adiabática, fatores que mantêm o tempo praticamente sem nuvens na área central do Brasil. Um amplo cavado também é notado neste nível sobre a Argentina, Paraguai e Bolívia. Observa-se forte baroclinia associada a este sistema, sendo contornado por fortes ventos, um reflexo dos jatos em altitude, e com gradiente de altura geopotencial significativo. No continente, no oeste da Argentina, observam-se ventos intensos, reflexos da presença das correntes de jato em altitude.

Superfície



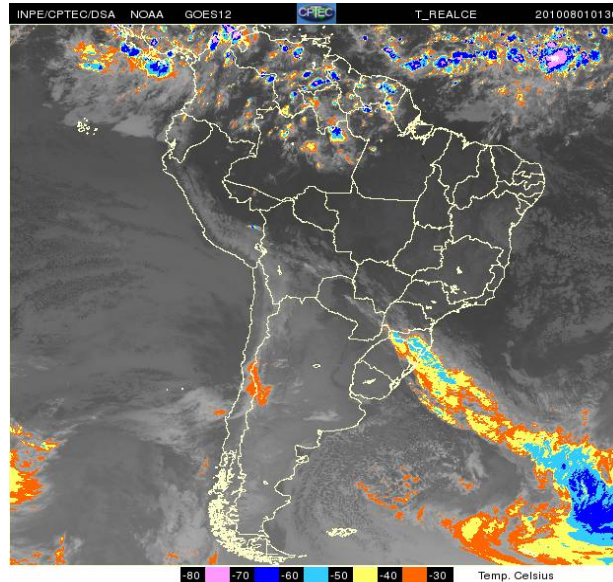
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 01/08, observa-se um sistema frontal com o ciclone extratropical em 50S/42W, com pressão de 969 hPa. O ramo frio deste sistema atua entre SC, sudoeste do PR e Paraguai. A alta pressão pós-frontal verifica-se sobre o centro da Argentina e RS, derivada de um pulso da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). A borda oeste da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua na faixa centro-leste do Brasil, e está com núcleo pontual de 1025 hPa em torno de 34S/24W. A ASPS encontra-se com centro de 1029 hPa em aproximadamente 31S/91W. A sul de 50S, nota-se a presença de um cavado embebido em uma ampla área ciclônica no Pacífico, e no Atlântico nota-se a presença de outro sistema frontal. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila aproximadamente em torno de 10N no Atlântico, e entre 9 e 11N no Pacífico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

01 August 2010 - 00Z



Previsão

Nos próximos dias o avanço de um sistema frontal pelo centro-sul do Brasil. O avanço deste sistema provocará chuva na Região Sul, parte do Sudeste e Centro-Oeste. A entrada da alta pós-frontal pelo continente provocará queda de temperatura e inclusive favorecerá a ocorrência de mais um evento de friagem na metade da próxima semana. Haverá possibilidade de neve entre a segunda-feira (02/08) e quarta-feira (04/08). Em relação a rodada do modelo de ontem (31/07) esse padrão se mantém, o que nos dá uma maior confiabilidade em sua previsão, devido a persistência. No entanto, é necessário o acompanhamento das atualizações da previsão de tempo para uma maior confiabilidade na ocorrência deste fenômeno. Na segunda-feira (02/08) o sistema frontal ainda atuará no continente entre o litoral do RJ e de SP, nordeste do PR, extremo oeste de SP, norte de MS, sul e oeste de MT e sul de RO. No interior entre MS, PR e SP a difluência em altitude deverá reforçar a instabilidade com a presença também de um cavado em médios níveis. As temperaturas continuarão baixas no sul do Brasil, no MS, além de áreas do sul e leste de SP. No interior do continente, o anticiclone em nível médio atuará durante os próximos dias, e inibirá a formação de nebulosidade significativa, assim como valores baixos de umidade relativa do ar. No leste entre a BA e RN o tempo estará instável, devido aos ventos convergentes de sul/sudeste, mas sem acumulados significativos. No norte da Região Norte e no norte do MA ocorrerão pancadas de chuva. Entre o dia 03 e 04/08 a entrada da massa de ar frio com uma pista de ventos de sul avançará para o MT, RO e AC gerando o fenômeno de friagem. Os modelos de previsão de tempo ETA20 e GFS não apresentam diferenças significativas até 72 horas. Entre 96 e 120 horas as diferenças ficam mais evidentes. O modelo ETA20 apresenta uma ciclogênese a leste de SC.